



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA
REFORMA AGRÁRIA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE LEITE - CNPGL

FL 3482 P. 201
1993
FL-PP-FL 3482



**RESULTADOS DO TESTE DE
PROGÊNIE DO 1º GRUPO
DE TOUROS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
CRIADORES DE GIR LEITEIRO

MAIO - 1993

APRESENTAÇÃO

Criadores pioneiros e persistentes têm investido pacientemente na seleção de linhagens de Gir para leite, pois acreditam no seu alto potencial para produção sob as condições adversas do Brasil Tropical, uma vez que na Índia, em condições similares, este gado foi sempre bastante explorado para esta característica. A população de Gir leiteiro vem aumentando significativamente, através dos anos, sendo utilizada não só como raça pura mas também em cruzamentos com raças européias especializadas.

Dada à necessidade de promover, aumentar e difundir a raça, foi criada a Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), que vem, desde 1985, desenvolvendo, juntamente com o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA, um programa de melhoramento genético do Gir para leite.

Este programa baseia-se no teste de progênie de touros jovens da raça Gir, que são criteriosamente selecionados, de acordo, principalmente, com as produções de leite de suas ascendentes.

DESCRIÇÃO DOS DADOS

Este primeiro grupo foi composto de nove touros, cujo sêmen foi distribuído em 1985/86 para 35 fazendas cooperadoras que produziram um total de 310 progênies, com média de 35 filhas por touro. Deste total, 12 fazendas eram de Gir puro e 23 de gado mestiço. A produção média dos rebanhos Gir foi de 2.800 kg, variando de 2.100 a 3.600 kg de leite, em 305 dias de lactação. O nível de manejo das fazendas mestiças pode ser considerado médio, com as progênies produzindo em torno de 7,1 kg de leite, por dia de lactação.

QUADRO 1 - Resultado do Teste de Progenie para Produção de Leite e Gordura do 1º Grupo de Touros Gir

| TOURO | | NOME | Nº DE FOLHAS | Nº DE REBANHOS | DP-LEITE (kg) | DP-GORDURA (kg) | DP-GORDURA (%) | CLASSIFICAÇÃO | PRECISÃO (%) |
|-------|--|-----------------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| Nº | | | | | | | | | |
| B805 | | C-AEVEREST | 41 | 16 | 291,1 | 8,1 | 0,0 | 1º | 81,8 |
| A6796 | | VALE OURO DE BRASÍLIA | 34 | 9 | 80,7 | 4,3 | 0,1 | 2º | 67,4 |
| A5259 | | S.C.DÁNIS HÁBIL | 51 | 20 | 47,4 | 4,9 | 0,3 | 3º | 81,1 |
| LA007 | | BÚGEO DA EPAMIG | 29 | 12 | 37,7 | -2,0 | 0,0 | 4º | 70,4 |
| LA11 | | F.R.AZOTO | 20 | 12 | -51,8 | -3,0 | -0,1 | 5º | 73,2 |
| A5260 | | S.C.ORIENTE MORCEGO | 31 | 17 | -62,5 | -2,9 | -0,1 | 6º | 79,7 |
| A4298 | | RANCHEIRO DA CAL. | 40 | 16 | -60,5 | -4,5 | -0,2 | 7º | 81,4 |
| B704 | | C-A.BOTATA | 25 | 14 | -134,7 | -1,7 | 0,1 | 8º | 76,4 |
| A6778 | | SAMBREIRO DA CAL. | 39 | 16 | -143,2 | -5,8 | 0,0 | 9º | 81,0 |

RESULTADOS

COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA

Aos interessados, são as seguintes as estratégias de ação:

1. O criador que pretende participar do programa deve comunicar-se com a coordenação do Programa no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - CEP 36155-000 - Coronel Pacheco-MG - Tel.: (032)224-3014, dizendo com quantas matrizes Gir ele gostaria de participar.
2. Após aprovada a participação do rebanho no Programa, o criador procede à escolha, anualmente, através do pedigree, de no mínimo quatro reprodutores em teste, para uso em suas matrizes.
3. O sêmen é encaminhado ao criador na base de duas doses para cada matriz à disposição do Programa. Um recibo em duas vias é assinado, sendo que uma via fica com o criador e a outra vai para os arquivos do Programa. A cópia do criador serve como comprovante para comunicação de aquisição do sêmen perante a ABCZ.
4. O criador se compromete a utilizar o sêmen recebido em um período máximo de 12 (doze) meses, a partir da data da distribuição, e a reter a progênie no rebanho até o encerramento da primeira lactação.
5. A partir da entrega do sêmen, o rebanho passa a ser acompanhado a cada três meses, por técnicos vinculados ao Programa. Nestas visitas são coletadas e/ou verificadas as informações referentes à cobrição, diagnóstico de gestação, nascimentos, mortes, defeitos, etc.
6. Com a parição da filha do touro, ou seja, das progênies, inicia-se o seu controle leiteiro

oficial e de suas companheiras de rebanho. Por ocasião da primeira lactação, serão feitas também medidas corporais e de manejo, como, por exemplo, altura, perímetro torácico, largura e comprimento da garupa, altura de úbere, tamanho de tetas, aprumos, facilidade de ordenha, temperamento, etc., que serão incluídas no teste.

7. O criador, caso continue interessado em participar, receberá a cada ano sêmen de um outro grupo de reprodutores, reiniciando o processo no item 3.
8. Caso o criador queira participar com touros jovens a testar, ele deve entrar em contato direto com a ABCGIL.

***"Gir leiteiro:
mais rusticidade,
maior resistência e produção
sob as condições tropicais
brasileiras"***

FL 3482

P. 201

INFORMAÇÕES

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - CNPGL

Rodovia MG 133 - km 42
Cep: 36155-000 - Coronel Pacheco - MG
Fone: (032) 224-3014 / 215-8550
Ramal 150
Fax: (032) 224-3454 / 215-8550
Ramal 116

Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro - ABCGIL

Rua Pirapetinga, 322/103
Cep: 30220-150 - Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 225-4858
Fax: (031) 225-4858